



(23-12-2022)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM DE VINTE E TRÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

-----Aos vinte e três dias, do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, no edifício do Centro Cultural de Fazendas de Almeirim, pelas vinte e uma horas, e encontrando-se presentes a maioria dos membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Dois: Apreciação, discussão e votação do orçamento e opções do plano para o ano dois mil e vinte e três. -----

-----Três: Outros assuntos, de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, convocada nos termos legais pela Sr.^a Presidente da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa, Sofia Ferreira (Presidente da Assembleia), Sónia Vital (Primeiro Secretário) e António Moreira (Segundo Secretário). Na Assembleia, Tiago Fernandes, Vítor Tomé, Ivone Ervideira, Rui Fróis, Vânia Silva, Ana Silva e Élia Almeida. Faltaram, Manuel Martins, Manuel Botas Soares e Mário Moreira. Do Executivo, João Apolinário (Presidente), Joaquim Pereira (Secretário), Anabela Caetano (Tesoureiro) e Paulo Henriques (Vogal). Faltou, Marta Lopes (Vogal).

-----Sendo vinte e uma horas, a senhora Presidente declarou aberta a sessão.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----De acordo com o estipulado no número um do artigo quarenta e oito da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, não se inscreveu para intervir no final da sessão nenhum cidadão. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Boa noite, havendo quórum declaro aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, começar então pela discussão de apreciação de assuntos de interesse local, conforme artigo vinte e cinco, alínea e), do Regimento da Assembleia de Freguesia, antes de iniciarmos a ordem de

trabalhos. Algum elemento da Assembleia tem algum assunto que queira discutir? -----

-----Sr. Tiago Fernandes: Reparei que estavam a colocar uma paragem em Paço dos Negros entre a escola e o minimercado, era para perguntar se também iam colocar ao pé do Falcato? -----

-----Sr. Paulo Henriques: Junto ao Falcato não sei se vai ser colocada, se não, mas vão ser instaladas novas paragens em todo o concelho por causa do TLP. -

-----Sr. Presidente da Junta: Tenho aqui, de assuntos de interesse da Freguesia, já apresentado pela senhora Ivone, um buraco na estrada, junto à casa dos vizinhos dela e um buraco no passeio. E um email enviado para a Ecoliziria, quando os senhores que andam a recolher o lixo passam pelos contentores e nem sequer param. -----

-----Sr. Tiago Fernandes: Este assunto já é repetido, já vem do mandato anterior, sei qual é a resposta, mas custa-me ver algumas coisas, eu passei pela Barragem dos Gagos e ela tem menos água do que era suposto, por conversas com algumas pessoas, a Barragem dos Gagos está entregue ao ministério e a concessão de pesca ao clube da pesca. Para fazer intervenções no leito da Barragem e fazer intervenções nas nascentes, não se pode? A Assembleia e o Executivo não podem elaborar uma proposta, uma espécie de denuncia ou auto para que seja possível eles autorizarem intervenções na Barragem? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Isso não é em Assembleia, isso tem que ser com a Câmara e com a APA, mas o problema é que andam todos a empurrar uns para os outros e temos um problema ainda mais grave, é que o tapadão está roto. -----

-----Sr.^a Élia Almeida: As nossa estradas estão uma miséria. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Nestes casos não precisam de estar à espera da Assembleia, contactam a Junta que nós tentamos resolver. -----

Sr.^a Presidente da Assembleia: Antes de passarmos para a ordem do dia, vamos discutir e votar a ata da sessão da Assembleia de Freguesia anterior, portanto de trinta de setembro de dois mil e vinte e dois. Há alguma questão relativamente à ata? -----

-----Posta à votação, a ata foi aprovada por maioria com oito votos a favor e duas abstenções (senhora Élia Almeida da CDU e senhor Vítor Tomé do Grupo do PS). -----

-----Declaração de voto do senhor Vítor Tomé: Abstenho-me porque gostaria que constasse da ata a parte da intervenção do público relativa ao Sr. Deputado Manuel Botas Soares, mas compreendo que não consta por ser relativa a assuntos do foro da vida privada do Sr. Deputado e ofensivos da sua honra. ----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Passamos então à ordem do dia e eu ia sugerir que, se nenhum dos deputados nada tiver a opor, invertêssemos a ordem do dia e passássemos já ao ponto dois e depois íamos então ao ponto um, isto para libertar os senhores contabilistas. -----

-----ORDEM DO DIA-----

-----Dois: Apreciação, discussão e votação do orçamento e opções do plano para o ano dois mil e vinte e três. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Então vamos passar ao ponto de apreciação, discussão e votação do orçamento e opções do plano para o ano dois mil e vinte e três e começo por perguntar se têm alguma questão a fazer aos senhores contabilistas? -----

-----Sr. Joaquim Pereira: Estando um elemento da oposição, pedia aos senhores contabilistas que sintetizassem o documento, para que todos possamos entender um pouquinho mais o orçamento. -----

-----Dr. José Luís da JNB: Os documentos previsionais são constituídos essencialmente por dois grandes grupos, o plano de atividades, que consubstancia um conjunto de opções no plano político e portanto esse nós não nos vamos pronunciar, é da responsabilidade exclusiva da Junta de Freguesia e depois por um segundo conjunto de documentos, que é composto por quatro documentos, em concreto, é o resumo do orçamento, o orçamento da receita, o orçamento da despesa e o plano plurianual de investimentos, estes documentos embora encerrem em si as opções políticas sobre aquilo que vai ser feito no próximo ano, são elaborados também de acordo com regras técnicas. Eu começaria por abordar o orçamento da receita, que é o mapa que tem a projeção daquilo que vai ser a receita em dois mil e vinte e três, obviamente não vamos conseguir acertar nos valores, isto é uma previsão, de qualquer maneira é elaborado de acordo com critérios técnicos, por exemplo, em relação às rubricas que estão aí relativas a impostos e taxas, nós não podemos de acordo com aquilo que está estabelecido na lei, não podemos orçamentar mais que a média dos últimos vinte e quatro meses, outro exemplo, na rubrica do fundo de financiamento das freguesias, nós não podemos orçamentar mais que aquilo que está definido no orçamento de estado. Aqui a ser posto a votação é o orçamento para dois mil e vinte e três, no entanto com o orçamento é também obrigatório fazer uma projeção para os anos seguintes. Algumas das rubricas estão a negrito, representam verbas que efetivamente vão entrar na autarquia, aquelas que não estão a negrito são somas. Sinteticamente sobre a receita o que posso dizer é que o total da receita são quinhentos e dezoito mil euros, que estão previstos. Três virgula cinco por cento deste valor representam impostos e taxas, transferências representam sessenta e cinco por cento e a venda de bens e serviços representam trinta por cento. Relativamente à despesa, bem a despesa está dividida em unidades orgânicas que é como se fossem departamentos. No orçamento da despesa cinquenta virgula oito por cento é para pagar salários, a aquisição de bens e serviços representa trinta e oito por cento da despesa, depois as outras despesas, nomeadamente os subsídios atribuídos a coletividades, representa dois por cento e as despesas de investimento que aparecem no mapa do plano plurianual de investimentos representam cinco por cento. -----

-----Sr.^a Vânia Silva: Estava aqui a pensar na questão da cortiça, se este decréscimo no valor, tem a ver com o preço da cortiça ou com as árvores em si que vão morrendo e deixando de produzir? A segunda pergunta é se há mais algum tipo de investimento pensado, para garantir gerações futuras? -----

-----Sr. Presidente da Junta: A nível de orçamento está projetado cem mil euros para a cortiça, mas este valor pode não estar correto, porquê? Pela qualidade da cortiça e pelo preço que foi oferecido na altura. Os investimentos, temos aproveitado muito da receita de Herdade para investir lá, vamos agora fazer mais um projeto de reabilitação do montado de sobro. É menos de setenta e cinco mil euros e sessenta por cento participado, portanto vamos gastar ali umas dezenas de milhares de euros que são necessários para dar um bocadinho mais de vigor aos sobreiros que lá estão e que têm sofrido muito com estes anos de seca. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Passemos então à votação do orçamento e planos para dois mil e vinte e três. Pedia à Assembleia que esta votação fosse feita por minuta para que a deliberação tenha efeitos imediatos após a sua aprovação. Algum dos membros da Assembleia se opõe à votação por minuta? Não, vamos então votar. -----

-----Posto á votação o orçamento e opções do plano para dois mil e vinte e três, foi aprovado por unanimidade. Esta deliberação foi aprovada em minuta e produz efeitos imediatos. -----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos então passar ao ponto um da nossa Assembleia, que é a informação escrita do senhor Presidente de Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, começo por perguntar se algum dos membros da Assembleia tem alguma questão sobre algum dos pontos da informação escrita? -----

-----Sr.^a Élia Almeida: Queria perguntar pelo subsídio à Fábrica da Igreja de duzentos euros, eles têm assim tantos miúdos? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Isto foi um subsídio para alguns equipamentos e fazer um lanche aos miúdos. -----

-----Sr.^a Vânia Silva: Pergunto se na Freguesia além dos Trilhos da Serra, que são para carros, existem trilhos pedestres? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Sim, na Herdade há caminhos marcados, inseridos no Turismo do Alentejo e Ribatejo, onde se fazem trilhos pedestres. -

-----Sr. Tiago Fernandes: Na inauguração existiam *flyers* com toda a informação dos percursos. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Vamos mais mês, menos mês fazer uma reabilitação ao Vale D'água e torná-lo mais aprazível, vamos fazer um *Master Plan* que é para integrar o Vale D'água, a Zona dos Gagos, está-se a tentar

chegar à barragem. O *Master Plan* o que é, um plano já a prever o futuro, com atividades ecológicas e a respeitar o ambiente. -----

-----Sr. Vitor Tomé: Gostava de perguntar, qual é a ideia da nossa varredora não trabalhar? Uma segunda questão tem a ver com funcionários da Junta a apanhar folhas à mão para cestos, quando sei que a Junta está equipada com carrinhos, para andar nas ruas da Freguesia. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Quanto à varredora, está pronta para sair para a rua, está legalizada, tem inspeção, tem seguro, tem tudo, tem lá uma pessoa que já está preparada para ir trabalhar com ela, mas começou a chover e aquela máquina, a chover não faz serviço. Vai entrar em serviço assim que deixar de chover. Andamos em negociações com a Câmara para ver se vem uma máquina pesada, mas nós não temos nenhum operador com carta de pesados e com formação. Apanhar folhas à mão por vezes acontece, porque a nossa equipa está desfalcada, parte-se a equipa para ir uns para Marianos outros para Paço dos Negros e depois não há condutor para acompanhar as pessoas. Gostava também de comunicar aos senhores deputados que este ano distribuímos sessenta e três cabazes de Natal em colaboração coma a Câmara, fizemos a distribuição ao domicílio a quem não podia e depois as pessoas que não foram contempladas ou pessoas que já não têm capacidade para se deslocarem, para se inscrever, demos à conta da Junta doze cabazes completos em Fazendas de Almeirim, Paço dos Negros e Marianos. -----

-----Três: Outros assuntos de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos passar então ao último ponto da ordem de trabalhos, outros assuntos de interesse da Freguesia. -----

-----Não há inscrições para intervir. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrado o período da ordem do dia. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Encerrada a ordem do dia, deu-se início ao período destinado ao público onde irão intervir os cidadãos que se inscreveram para o efeito no início da sessão. -----

-----Não existiam cidadãos interessados em intervir. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Terminada a ordem do dia e não havendo intervenções do público, declaro então encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia. Feliz Natal e boas entradas. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e quarenta minutos do dia vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e dois, da qual se lavrou a presente ata que eu, Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira,

Assistente Técnico da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, para o efeito designado, redigi. -----

O PRESIDENTE:

Lúcia Colado Ferreira

O 1º SECRETÁRIO:

Sónia Isabel Baptista Vital

O 2º SECRETÁRIO:

António Botelho Formu

LAVROU:

João Carlos Gomes Ferreira Encurda